

DADOS COLETADOS 20 DE DEZEMBRO - 29 DE DEZEMBRO 2021

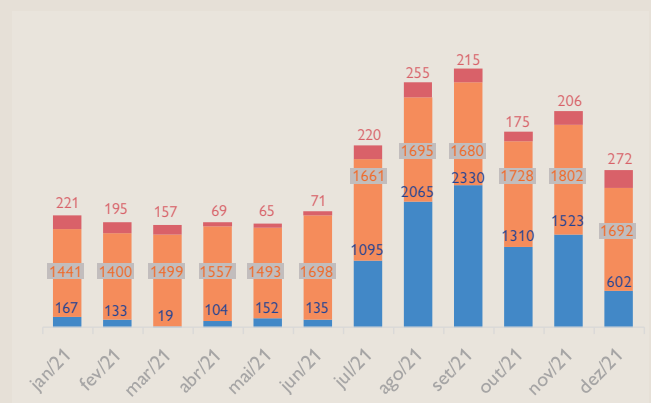
Disclaimer: This map is for illustration purposes only. Names and boundaries on this map do not imply official endorsement or acceptance by IOM.

Sources: Esri, HERE, Garmin, (c) OpenStreetMap contributors, and the GIS user community

TIPO DE ESPAÇO

- Espaços ocupados públicos:** espaços edificados ou não, devolutos, frequentemente inacabados, de propriedade pública, ocupados espontaneamente por venezuelanos.
- Espaços ocupados privados:** espaços edificados, de propriedade privada, cedidos temporariamente pelos proprietários à população desabrigada para estadia por tempo limitado ou indeterminado.
- Situação de rua:** via pública, engloba pessoas que moram fora dos abrigos oficiais e demais espaços acima mencionados.

NÚMERO DE PESSOAS POR MÊS



METODOLOGIA

Os dados são obtidos por meio de entrevistas e pesquisas realizadas diretamente nos espaços, com participação da comunidade e de lideranças locais, sempre na última semana do mês de referência. São complementados por contagens diurnas e noturnas realizadas pela OIM com apoio da Força Tarefa Logística Humanitária.

OBJETIVO

Conhecer e acompanhar a situação de refugiados e migrantes que permanecem fora dos abrigos reconhecidos pela Operação Acolhida em Roraima, operados por entidades públicas ou privadas, de forma a gerar evidências para a tomada de decisões e respostas coordenadas em apoio a essa população.

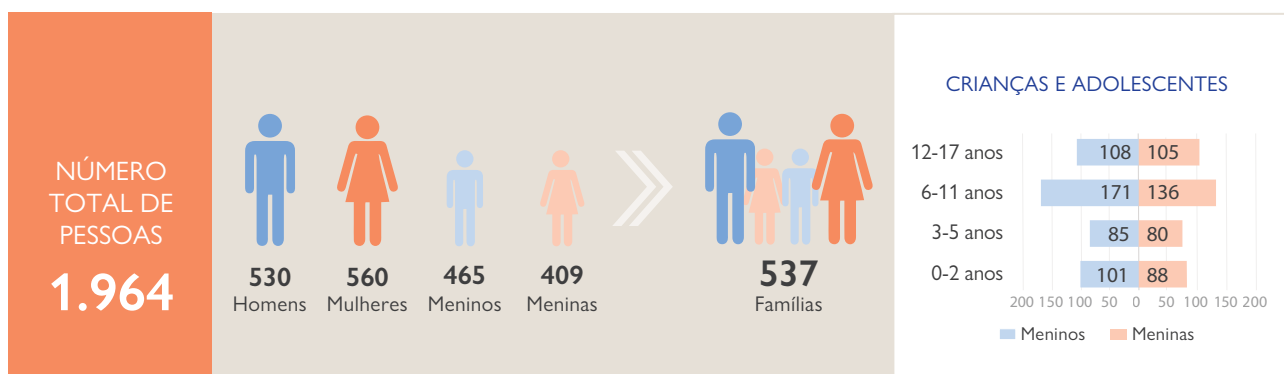
CONTEXTO ATUAL

Em dezembro, com a autorização emitida pela Polícia Federal após a entrada no país, a regularização migratória pode ser realizada em outras cidades do país. Neste mês, o número de solicitantes dos serviços de regularização migratória da Operação Acolhida e, conseqüentemente, de pessoas em situação de rua em Pacaraima diminuiu

27,33% em comparação a novembro, totalizando 2566 pessoas. Na noite da contagem, foram atendidas 428 pessoas no Anexo BV-8 em serviço de pernoite. Atores da sociedade civil seguiram com cadastro para que a população das ocupações espontâneas tenha acesso a cartões-alimentação.

FOCO NA SITUAÇÃO DAS OCUPAÇÕES ESPONTÂNEAS

1 PERFIL GERAL



PESSOAS NÃO
REGULARIZADAS



3%

63

PESSOAS
INTERESSADAS NA
INTERIORIZAÇÃO



21%

422

PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE



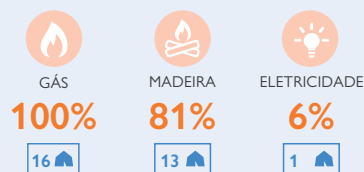
Em dezembro, houve redução de 5% na quantidade de pessoas em situação migratória não regular nas ocupações espontâneas, totalizando 63. Foram contabilizados 422 interessados na Estratégia de Interiorização, representando 21% da população fora de abrigos, o mesmo índice em relação ao mês anterior.

2 INFRAESTRUTURA

ABASTECIDOS POR ELETRICIDADE PÚBLICA



COMBUSTÍVEL UTILIZADO NOS ESPAÇOS DE COZINHA



PRIMEIRAS NECESSIDADES



- 1º COLCHÕES E ITENS DE CAMA
- 2º COBERTORES
- 3º ARTIGOS DE COZINHA E PRODUTOS DE LIMPEZA

ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIENE*

44% dos espaços têm acesso à água potável 7

100% dos espaços têm armazenamento por caixa d'água 16

13% dos espaços têm separação/descarte de lixo 2

0% dos espaços têm sistema de saneamento público 0

* Dados levantados com as lideranças das ocupações espontâneas



De acordo com moradores das ocupações espontâneas, a rede pública de água e esgoto são as demandas mais frequentes relatadas aos diferentes atores humanitários. Sem saneamento básico, há preocupação dos moradores quanto à propagação da COVID-19 e outras doenças. Pacaraima apresenta fortes chuvas e a situação de água

parada é frequente, o que contribui para proliferação de mosquitos e casos de dengue. A maioria das casas ou barracos, feitos artesanalmente, tem estrutura de madeira e cobertura de plástico ou lona, o que aumenta a vulnerabilidade dos moradores por serem materiais inflamáveis.

3 SEGURANÇA PÚBLICA



31% dos espaços relataram a presença de segurança pública no entorno 5



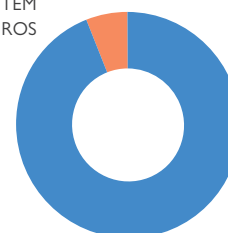
0% dos moradores relataram incidentes frequentes e desentendimentos na comunidade, tais como violência e conflitos entre vizinhos e com as comunidades do entorno, além de furto e roubo 0



0% dos moradores relataram ter recebido ameaças de despejo 0

NÚMERO DE ESPAÇOS NOS QUAIS AS PESSOAS SE SENTEM SEGURAS

6% 1
NÃO SE SENTEM SEGUROS



94% 15
SE SENTEM SEGUROS

4 INTEGRAÇÃO

EDUCAÇÃO

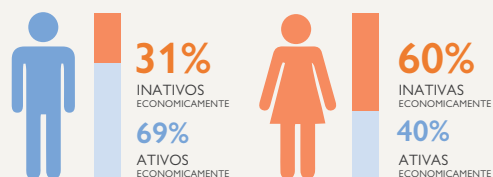
71% >> DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES ENTRE 5 E 17 ANOS VÃO À ESCOLA



29% >> NÃO ESTUDAM

Neste mês, 29% das crianças e adolescentes não estavam inseridas nas redes de educação. Três espaços relataram não ter crianças matriculada pela recente chegada no Brasil.

MEIOS DE VIDA



Durante as entrevistas com a população em ocupações espontâneas, foi verificado que o índice de homens economicamente ativos caiu para 69% em dezembro. Entre as mulheres não houve variação no comparativo de novembro, com 40% em atividade. A economia informal continua a ser a maior fonte de obtenção de renda da população refugiada e migrante no município, com diárias, coletas de recicláveis e carregadores as principais atividades.

5 SAÚDE + COVID-19

Entre as doenças que mais afetam a população das ocupações, de acordo com as lideranças, estão:



* Dados levantados com as lideranças das ocupações espontâneas

COVID-19

Pessoas com sintomas de COVID-19 **0**

Pessoas utilizam máscara **0%**

Frequência de lavagem de mãos **Menos de 5 vezes**

Medidas de tratamento COVID-19 **0**

437 pessoas com a primeira dose de vacina contra a COVID-19
283 pessoas com a segunda dose de vacina contra a COVID-19
0 pessoas com reforço de vacina contra a COVID-19

6 ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO



A principal fonte de acesso a alimentos da população é via **compra direta**



69% dos espaços recebem apoio de distribuição de alimentos para crianças e lactantes



31% dos espaços relataram receber doações de alimentos

7 COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE

O PITRIG, Igrejas e agentes humanitários foram apontados como principais fontes de informações da população refugiada e migrante. Regularização migratória e Interiorização foram os temas mais procurados.